

DETERMINAÇÃO DA CURVA DE CRESCIMENTO EM PACAS (*Agouti paca* L.) CRIADAS EM CATIVEIRO DO NASCIMENTO AO DESMAME

Rodrigo Santos¹, Anderson Lazarini Lima², Walter Amaral Barbosa³, José Geraldo de Vargas Junior⁴

¹ Graduando em Zootecnia do DZER/CCA-UFES, Auto Universitário, s/n, Alegre – ES, rsufes@hotmail.com,

² Graduando em Zootecnia do DZER/CCA-UFES, Auto Universitário, s/n, Alegre – ES, alasama@bol.com.br;

³ Professor orientador – produção de não ruminantes DZER/CCA-UFES, Auto Universitário, s/n, Alegre – ES, walter@cca.ufes.br,

⁴ Professor de nutrição animal DZER/CCA-UFES, Auto Universitário, s/n, Alegre – ES, jgvargas@cca.ufes.br.

Resumo - Entre as espécies de animais silvestres mais predadas, a paca (*Agouti paca* L.) se destaca por ter sofrido significativa redução de suas populações, tanto pela caça predatória como pela destruição de seu habitat natural. Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de determinar a curva de crescimento de paca em aleitamento, de ambos os sexos, criadas em cativeiro. Foram avaliados 24 animais (12 machos e 12 fêmeas) pesados a cada 20 dias (nascimento, 20, 40 e 60 dias), em delineamento experimental inteiramente casualizado. O ganho de peso diário foi crescente até os 20 dias após o nascimento, sendo superior para os machos (72 gramas dia⁻¹) em relação às fêmeas (56 gramas dia⁻¹). Após os 20 dias de idade, não houve diferenças na taxa de crescimento entre machos e fêmeas, com ganho médio de 50 gramas dia⁻¹. Concluiu-se que o crescimento de filhotes de paca do nascer ao desmame tem relações com o sexo, filhotes ao nascer apresentam peso médio de 615 e 617 gramas para machos e fêmeas respectivamente, sendo os machos desmamados com 3200 gramas e as fêmeas com 2900 gramas.

Palavras-chave: *Agouti paca*, paca, desenvolvimento, peso ao nascer.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Introdução

O interesse mundial pela exploração de novas espécies elevou-se nas últimas décadas e, graças a esse interesse, no Brasil, a legislação e as pesquisas avançam para atender a nova demanda. A criação comercial de animais silvestres é indicada como alternativa para diversificação da produção e da renda, em pequenas propriedades rurais, onde a mão-de-obra é familiar, pouco onerosa e persistem as dificuldades para implantação da pecuária tradicional [1].

A paca (*Agouti paca* L.) é o maior roedor da região neotropical, depois da capivara. Os machos adultos medem em média 70 centímetros, do focinho à ponta da cauda e, as fêmeas 65 centímetros. O peso corpóreo varia de 5 a 10 kg, podendo chegar até aos 14 kg, mas dificilmente ultrapassa os 10 kg [2]. É um animal com corpo robusto e vigoroso, especialmente a garupa e os membros pélvicos, notadamente musculosos.

Entre as espécies mais predadas, a paca tem se destacado por ter sofrido significativa redução de suas populações. Sua distribuição geográfica vai desde o sudeste do México até o norte do Paraguai, adaptando-se bem a ambientes muito variados e preferindo as zonas cobertas com vegetação alta, vizinhas a rios ou riachos [2]. Apesar de existirem várias criações comerciais,

existem poucas referências sobre manejo e nutrição destes tipos de animais, bem como sobre características produtivas, como, por exemplo, curva de crescimento.

O objetivo deste trabalho foi determinar a curva de crescimento do nascimento à desmama de pacas, de ambos os sexos, criadas em cativeiro.

Materiais e Métodos

A pesquisa foi realizada no criadouro comercial de pacas Sítio Santos localizado no município de Marechal Floriano-ES, registrado no IBAMA-ES sob o nº 99191, no período de março de 2005 a junho de 2005, utilizando-se 24 filhotes de pacas (*Agouti paca*), sendo 12 machos e 12 fêmeas. Os animais foram mantidos em cativeiro individualmente com suas mães em baias de alvenaria com 10m², com piso cimentado apresentando piscina e toca em cada baia. Com boxes dispostos ao longo de um corredor.

Os animais gestantes foram separados em boxe/maternidade, por ocasião da detecção da gestação, realizada por observação visual e palpação abdominal. Após o parto, os filhotes foram pesados ao nascimento, 20, 40 e 60 dias de idade, quando ocorreu a desmama. As matrizes e filhotes foram alimentados uma vez ao dia com dieta à base de grãos de milho, frutas e legumes (abacate, chuchu, mandioca, mamão, cenoura, banana, laranja) e água à vontade. Esta

alimentação foi a mesma para todos em todas as unidades experimentais. Para obtenção dos pesos foi utilizada balança digital com precisão de 5,0 g.

O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado, onde foi as médias calculadas foram utilizadas para a obtenção das equações polinomiais e seus respectivos coeficientes de determinação.

Resultados

A curva de crescimento de pacas machos e fêmeas podem ser avaliadas na figura 1, enquanto que o ganho de peso diário na figura 2. Observa-se que o peso corporal de machos é bastante semelhante ao de fêmeas. No entanto, esta diferença vai aumentando à medida que há aumento da idade. Isto reflete num maior ganho de peso diário. Por outro lado, observa-se também que a partir do vigésimo dia de idade há uma tendência do ganho médio diário das fêmeas igualarem ao dos machos.

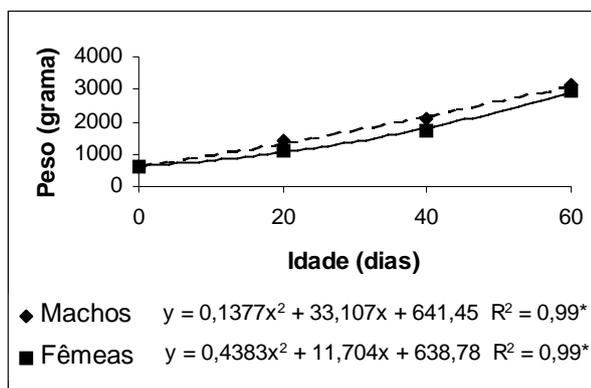


Figura 1 - Peso (g) de filhotes de pacas do nascimento ao desmame.

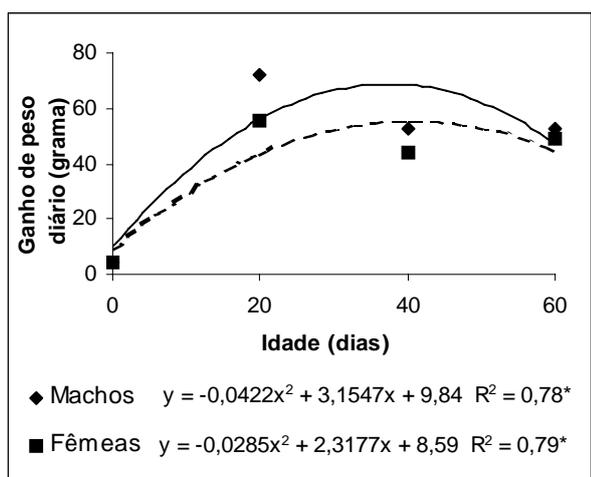


Figura 2 - Ganho médio diário de peso (g) de filhotes de pacas do nascimento ao desmame.

Discussão

O crescimento de filhotes de paca, do nascer ao desmame, tem relação com o sexo. Filhotes machos e fêmeas, tiveram ao nascer peso médio de 615 e 617g, respectivamente. Apesar dos machos terem apresentados peso inferior aos das fêmeas no nascimento, quando do desmame (60 dias) o peso dos machos foi superior, sendo estes de 3200 g e fêmeas com 2900 g. Pesquisas têm demonstrado que animais submetidos a manejo adequado, atingem 3 kg de peso no máximo até três meses de idade [3].

Ao mesmo tempo, observa-se que este maior ganho de peso dos machos, ao desmame, pode estar relacionado ao maior ganho diário até os 21 dias de idade (72 g dia^{-1}) quando comparado ao das fêmeas (56 g dia^{-1}), uma vez que a partir desta idade os ganhos diários dos animais, independente de ser macho ou fêmea, apresentaram-se semelhantes (50 g dia^{-1}), ocorrendo assim uma estabilização da curva de crescimento. Pacas saudáveis devem ganhar entre 30 e 50 g dia^{-1} , entre 10 e 100 dias após o nascimento [3]. Desta forma, cuidados maiores devem ser tomados nos primeiros vinte dias de vida dos animais, uma vez que a taxa de crescimento é maior.

O fornecimento de outros tipos de alimentos, na dieta dos animais, de forma a obter uma alimentação mais balanceada é válido. Entretanto, devemos considerar as diferentes características fisiológicas dos animais, pois na fase inicial de vida (até os 21 dias de idade) o animal alimenta-se basicamente de leite e somente por volta da terceira semana de idade é que a alimentação sólida inicia-se.

Conclusão

Filhotes de paca desmamados com 60 dias apresentam peso médio de 3000 gramas, sendo os machos mais pesados que as fêmeas. Durante o período de aleitamento a maior taxa diária de ganho de peso ocorre até os 20 dias e, após este período esta taxa diária é estabilizada, tanto para machos quanto para fêmeas.

Referências

- [1] NOGUEIRA FILHO, S.L.G.; NOGUEIRA, S.S.C. Criação comercial de animais silvestres: produção e comercialização da carne e de subprodutos na região sudeste da Brasil. **Revista Econômica do Nordeste**, v.31, p.188-195, 2000.
- [2] DEUTSCH, L.A.; PUGLIA, L.R.R. **Os animais silvestres**. Rio de Janeiro: Globo, 1988. p.51-60.
- [3] HOSKEN, F.M. **Criação de pacas**. Cuiabá, MT: SEBRAE, 1999. 178p.